

ÍNDICE

PSICOLOGIA: INTRODUÇÃO GERAL......17

DEFINIÇÃO E ÂMBITO DA PSICOLOGIA, 19.

ÂMBITO, DEFINIÇÃO E TIPOS, 53.

A HABITUAÇÃO, 55;

	Marcos da História da Psicologia, 21.
	PSICOLOGIA E CIÊNCIAS AFINS, 25.
	MÉTODOS PSICOLÓGICOS, 27; Observação Naturalista, 27; Estudo de Casos, 28; Questionários, 29;
	Método Correlacional, 29; Método dos Testes, 31; Método Diferencial, 32; Método Experimental,
	34.
	PERSPECTIVAS DE INVESTIGAÇÃO PSICOLÓGICA, 37; Perspectiva Bio-Psicológica, 38; Perspectiva
	Evolucionista, 39; Perspectiva Sócio-Cultural, 42; Perspectiva Cognitiva, 44.
	ÁREAS DE ESPECIALIZAÇÃO PSICOLÓGICA, 45; Psicologia Clínica, 46; Psicologia Educacional, 46;
	Psicologia Organizacional, 47; Psicologia Cognitiva e Experimental, 47; Psicologia Social, 47;
	Psicologia do Desenvolvimento, 48.
	Organização e Plano da Obra, 48.
	Conceitos psicológicos referidos no Capítulo, 49; Perguntas de auto-avaliação, 49; Sugestões de
	leitura, 49.
A	PRENDIZAGEM51

CONDICIONAMENTO CLÁSSICO, 56; Pavlov: procedimento experimental, 56; Generalização e Discriminação, 60; Relação Temporal entre EC e o EI, 61; Condicionamento de Respostas

Emocionais, 62; Explicações do condicionamento de Pavlov, 66.

O CONDICIONAMENTO OPERANTE, 67; Thorndike: Procedimento experimental, 68; Características de Aprendizagem, 69; Leis de Aprendizagem, 70; Skinner: Procedimento experimental, 71; O Papel do Reforço, 72; Tipos e Programas de Reforço, 73; Comportamento Supersticioso, 74; Reforço e Punição, 75; Reforço ou Punição? 76; Condicionamento de Fuga e Evitação, 79; Extinção da Resposta de Evitação, 80; O Desamparo Aprendido, 80; Moldagem do Comportamento, 81; Limitações Biológicas do Condicionamento, 82; Condicionamento Clássico e Operante, 86; Condicionamento e Cognição, 88.

APRENDIZAGEM POR OBSERVAÇÃO, 93; OBSERVAÇÃO E IMITAÇÃO, 95.

APRENDIZAGEM VERBAL, 98; Materiais e Parâmetros de Avaliação, 99; Tarefas de Aprendizagem Verbal, 100; Tipos de Aprendizagem Verbal, 102; Aprendizagem e Cognição, 104.

Conceitos de aprendizagem, 105; Perguntas de auto-avaliação, 105; Sugestões de leitura, 106.

MEMÓRIA		1	07
---------	--	---	----

ÂMBITO E PERSPECTIVAS, 109.

REFERÊNCIAS HISTÓRICAS DE MEMÓRIA, 111.

SISTEMAS E PROCESSOS DE MEMÓRIA, 116; Distinções de Memória, 118; Curva de Posição Serial, 119; Estados de Amnésia, 121.

MEMÓRIA A CURTO PRAZO, 122; A Capacidade da MCP, 123; A Codificação na MCP, 125; Duração e Esquecimento na MCP, 126; Memória Operatória, 130.

MEMÓRIA A LONGO PRAZO, 132; Modelos de MLP, 132; Codificação na MLP, 135; Retenção na MLP, 137; Categorização e hierarquização, 138; Formação de Imagens, 140; Recuperação da Informação na MLP, 143; Provas de Memória, 144.

O PROBLEMA DO ESQUECIMENTO, 148; Teoria do Desuso, 149; Teoria da Interferência, 151; Incongruência Contextual, 154; Recalcamento, 156; Esquecer é Recordar, 158.

RECORDAÇÃO E RECONSTRUÇÃO, 159.

Conceitos de memória, 163; Perguntas de auto-avaliação, 164; Sugestões de leitura, 164;

ÂMBITO E DEFINIÇÕES, 167.

MEDIDAS DE INTELIGÊNCIA, 170; História Breve dos Testes de Inteligência, 170; O Significado do QI, 173; Inteligência Geral: O Factor *g*, 175; Características Psicométricas de um Teste, 175; Fidelidade e validade, 176; Estabilidade e Previsão dos Testes de Inteligência, 177; O Efeito Flynn, 179; Testes de Inteligência: Prós e Contra, 180; Limitações dos Testes, 180; Vantagens dos Testes, 181.

TEORIAS E MODELOS DE INTELIGÊNCIA, 182.

TEORIAS PSICOMÉTRICAS, 182; Spearman: O Factor *g*, 183; Thurstone: Habilidades Mentais Primárias, 183; Guilford: O Cubo da Inteligência, 184; Cattell e Horn: Inteligência Fluida e Cristalizada, 185; Carroll: A Teoria dos Estratos de Inteligência, 185; Jensen: O Factor *g* de Inteligência, 186; Estrutura de Inteligência e Análise Factorial, 188.

TEORIAS DE PROCESSAMENTO DE INFORMAÇÃO, 189; Haier: Inteligência e o Metabolismo da Glucose, 190; Nettelbeck: Inteligência e Tempo de Inspecção, 190; Jensen: Inteligência e Tempos de Reacção de Escolha, 191; Hunt: Inteligência e Acesso Lexical, 191; Simon: Inteligência e Resolução de Problemas, 192; Sternberg: Inteligência e Analogias, 192.

TEORIAS DE DESENVOLVIMENTO COGNITIVO, 194; Teoria de Piaget, 195; Teoria de Vygotsky, 196.

TEORIAS CONTEXTUAIS, 196; Sternberg: Teoria Triárquica de Inteligência, 197; Gardner: Teoria das Inteligências Múltiplas, 198; A Inteligência Emocional, 200;

O PROBLEMA DA HEREDITARIEDADE-MEIO, 201; Factores genéticos, 202; Adopção de Crianças, 204; Factores ambientais e sócio-culturais, 204; Interacção hereditariedade-meio, 206; Observações Complementares, 208.

CONCLUSÃO, 209.

Conceitos de inteligência, 210; Perguntas de auto-avaliação, 211; Sugestões de leitura, 211.

Conceitos Motivacionais, 216;

TEORIAS DA MOTIVAÇÃO, 218.

Teoria do Incentivo, 226.	
TEORIA HUMANISTA DE MASLOW, 227. TEORIAS COGNITIVAS, 229; Teoria da Dissonância Cognitiva de Festinger, 230; Modelos de Atribuiça Causal, 232.	ĭo
TEORIAS DA APRENDIZAGEM SOCIAL, 233; Teoria da Expectativa X Valor, 234; Teoria de Nuttin, 23 Modelo de Bandura, 235.	4;
MOTIVAÇÃO INTRÍNSECA E EXTRÍNSECA, 236; Não há uma teoria, 238. CONCLUSÃO, 239.	
Conceitos de motivação, 240; Perguntas de auto-avaliação, 240; Sugestões de leitura, 240.	
EMOÇÃO	l 1
ÂMBITO DA EMOÇÃO, 243; Funções da Emoção, 244; Conceitos Emocionais, 245; Emoções Primária e Secundárias, 247.	
TEORIAS DA EMOÇÃO, 249. TEORIA DE JAMES-LANGE, 249; TEORIA DE CANNON-BARD, 250; TEORIA DE SCHACHTER E SINGER, 251; TEORIA COGNITIVA DE LAZARUS, 255; EXPRESSÃO E FEEDBAC FACIAL DA EMOÇÃO, 257; PERSPECTIVA NEUROLÓGICA, 259: Modelo de LeDoux, 259; Modelo de Damásio, 260.	CK
EMOÇÃO E COGNIÇÃO, 262; Emoção e Terapia, 266. COGNIÇÃO E CONGRUÊNCIA EMOCIONAL, 267.	
Conclusão, 269.	
Conceitos de emoção, 270; Perguntas de auto-avaliação, 270; Sugestões de leitura, 270.	
PERSONALIDADE	′ 1
PERSONALIDADE	71
Introdução, 273. Teorias da personalidade, 274.	
Introdução, 273. Teorias da personalidade, 274. Teorias psicodinâmicas, 274; Freud, 275; Mecanismos de Defesa, 276; Erik Erikson, 277; Teoria Humanistas, 280; Carl Rogers, 280.	AS
Introdução, 273. Teorias da personalidade, 274. Teorias psicodinâmicas, 274; Freud, 275; Mecanismos de Defesa, 276; Erik Erikson, 277; Teoria Humanistas, 280; Carl Rogers, 280. Teoria dos tipos e dos traços, 282; Tipos de Personalidade, 282; Traços de Personalidade, 28 Modelo de Hans Eysenck, 284; Modelo de Cattell, 286; Modelo dos Cinco Grandes Factores, 28'	AS 3;
Introdução, 273. Teorias da personalidade, 274. Teorias psicodinâmicas, 274; Freud, 275; Mecanismos de Defesa, 276; Erik Erikson, 277; Teoria Humanistas, 280; Carl Rogers, 280. Teoria dos tipos e dos traços, 282; Tipos de Personalidade, 282; Traços de Personalidade, 28 Modelo de Hans Eysenck, 284; Modelo de Cattell, 286; Modelo dos Cinco Grandes Factores, 28' Teorias beavioristas, 290.	AS 3;
Introdução, 273. Teorias da personalidade, 274. Teorias psicodinâmicas, 274; Freud, 275; Mecanismos de Defesa, 276; Erik Erikson, 277; Teoria Humanistas, 280; Carl Rogers, 280. Teoria dos tipos e dos traços, 282; Tipos de Personalidade, 282; Traços de Personalidade, 28 Modelo de Hans Eysenck, 284; Modelo de Cattell, 286; Modelo dos Cinco Grandes Factores, 28' Teorias beavioristas, 290. Teorias situacionistas, 291.	AS 3;
Introdução, 273. Teorias da personalidade, 274. Teorias psicodinâmicas, 274; Freud, 275; Mecanismos de Defesa, 276; Erik Erikson, 277; Teoria Humanistas, 280; Carl Rogers, 280. Teoria dos tipos e dos traços, 282; Tipos de Personalidade, 282; Traços de Personalidade, 28 Modelo de Hans Eysenck, 284; Modelo de Cattell, 286; Modelo dos Cinco Grandes Factores, 28' Teorias beavioristas, 290.	AS 3; 7.
Introdução, 273. Teorias da personalidade, 274. Teorias psicodinâmicas, 274; Freud, 275; Mecanismos de Defesa, 276; Erik Erikson, 277; Teoria humanistas, 280; Carl Rogers, 280. Teoria dos tipos e dos traços, 282; Tipos de Personalidade, 282; Traços de Personalidade, 28 Modelo de Hans Eysenck, 284; Modelo de Cattell, 286; Modelo dos Cinco Grandes Factores, 28′ Teorias beavioristas, 290. Teorias situacionistas, 291. Teorias interaccionistas, 294; Teorias e Conclusão, 296. Instrumentos de medida da personalidade, 297; Métodos Projectivos, 297; Questionários Inventários, 298; Avaliação Comportamental, 301. Origem das diferenças de Personalidade, 301; Conclusão, 304.	AS 3; 7.
Introdução, 273. Teorias da personalidade, 274. Teorias psicodinâmicas, 274; Freud, 275; Mecanismos de Defesa, 276; Erik Erikson, 277; Teoria Humanistas, 280; Carl Rogers, 280. Teoria dos tipos e dos traços, 282; Tipos de Personalidade, 282; Traços de Personalidade, 28 Modelo de Hans Eysenck, 284; Modelo de Cattell, 286; Modelo dos Cinco Grandes Factores, 28' Teorias beavioristas, 290. Teorias situacionistas, 291. Teorias interaccionistas, 294; Teorias e Conclusão, 296. Instrumentos de medida da personalidade, 297; Métodos Projectivos, 297; Questionários Inventários, 298; Avaliação Comportamental, 301.	AS 3; 7.
Introdução, 273. Teorias da personalidade, 274. Teorias psicodinâmicas, 274; Freud, 275; Mecanismos de Defesa, 276; Erik Erikson, 277; Teoria humanistas, 280; Carl Rogers, 280. Teoria dos tipos e dos traços, 282; Tipos de Personalidade, 282; Traços de Personalidade, 28 Modelo de Hans Eysenck, 284; Modelo de Cattell, 286; Modelo dos Cinco Grandes Factores, 28′ Teorias beavioristas, 290. Teorias situacionistas, 291. Teorias interaccionistas, 294; Teorias e Conclusão, 296. Instrumentos de medida da personalidade, 297; Métodos Projectivos, 297; Questionários Inventários, 298; Avaliação Comportamental, 301. Origem das diferenças de Personalidade, 301; Conclusão, 304.	as 3; 7.

AS TEORIAS BIOLÓGICAS, 219; Teoria dos Instintos, 219; Teoria Sociobiológica, 220; Teoria de Freud,

TEORIAS COMPORTAMENTAIS, 222; Teoria de Redução de Impulsos, 222; Teoria da Excitação, 224;

221.